

número temático

Turismo e Património





Corpo Editorial

Director

Ana Maria Sarmento Coelho

Conselho Científico

Pedro Balauš Custódio - **Educação/Formação**

Maria Cláudia Perdigão Andrade - **Comunicação e Ciências Empresariais**

Francisco Rúbio - **Artes e Humanidades**

Comissão editorial

José Pacheco (CIC/NDSIM)

Margarida Paiva Oliveira (CDI)

Carla Matos Dias (CDI)

Produção

edição online - José Pacheco (CIC/NDSIM)

- Carla Matos Dias (CDI)

logo - Agostinho Franklim Carvalho/Pedro Coutinho

projecto gráfico - Agostinho Franklim Carvalho/José Pacheco

Ficha Técnica

EXEDRA: Revista Científica

Publicação electrónica semestral da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

Periodicidade: Semestral

ISSN 1646-9526 versão impressa

Copyright

A reprodução de artigos, gráficos ou fotografias da Revista EXEDRA só é permitida com autorização escrita do Director.

Contactos e endereço para correspondência e envio de artigos:

EXEDRA: Revista Científica

Escola Superior de Educação de Coimbra

Praça Heróis do Ultramar

3000-329 Coimbra - Portugal

Tel: +351 239793120 - Fax: +351 239 401461

exedra@esec.pt

www.exedrajournal.com



- 07 Maria do Rosário Castiço de Campos**
Editorial / Coordenadora do nº temático
- 09-16 Adília Alarcão**
Sobre património ainda não foi tudo dito?
- 17-32 Sandra Carvão**
Tendências do turismo internacional
- 33-50 Vítor Ambrósio**
Turismo religioso – construção de Itinerários
- 51-76 Nuno Martins / Cláudia Costa**
Património, paisagens culturais, turismo, lazer e desenvolvimento sustentável. Parques temáticos vs parques patrimoniais
- 77-118 Alexandra Rodrigues Gonçalves**
O museu como pólo de atracção turística
- 119-134 Francisco Sampaio**
A gastronomia como produto turístico
- 135-140 Paulo Sérgio Pais**
Viagem medieval em Terra de Santa Maria
- 141-150 Maria do Rosário Castiço de Campos**
A Feira Medieval de Penela no âmbito das dinâmicas de promoção turística do município



Missão e Objectivos

A Revista EXEDRA, propriedade da Escola Superior de Educação de Coimbra, (ESEC) assume-se, tal como a etimologia do seu nome, como um espaço de encontro e conversa entre homens e mulheres de saber. Pretende servir a sociedade e a cultura portuguesas através da promoção do intercâmbio científico, académico e artístico entre instituições e elementos representantes da comunidade educativa nacional e internacional.

A EXEDRA aceita trabalhos académicos originais(1), sendo os artigos publicados, da exclusiva responsabilidade do (s) seu (s) autor (es). Os trabalhos situam-se nas áreas científicas da Educação/Formação, das Artes e Humanidades, da Comunicação e das Ciências Empresarias sob a forma de artigos, revisões de investigação e de críticas de literatura, sínteses, estudos de caso, comentários e ensaios.

Os artigos enviados pelos seus autores à EXEDRA serão objecto de apreciação, numa primeira fase, pelo Director e Conselho Científico da Revista e, numa segunda, serão alvo de avaliação por dois “referees” independentes e sob a forma de análise “duplamente cega”. Neste caso, a aceitação de um e a rejeição de outro obrigará a uma terceira consulta.

A revista Exedra publica números genéricos com numeração sequencial de acordo com a sua periodicidade semestral e números temáticos extra-numeração.

Forma e preparação de manuscritos

Os trabalhos podem ser escritos em português, espanhol, francês e inglês no formato Word, em Arial, corpo de letra 12, com duplo espaço, não devendo ultrapassar as 40 páginas A4 (3 cm de margem). As notas, de fim de página, em Arial 10 com um espaço entre linhas, deverão figurar no final do trabalho. As figuras (em formato jpg, png, ou gif) no corpo do texto devem aparecer em numeração árabe pela ordem de apresentação do texto, com título curto na parte inferior e, a negrito, em Arial 10. Os quadros deverão ser incluídos no corpo do texto com título curto na parte superior, a negrito, em Arial 10, espaço simples e no mesmo formato das figuras.

Os artigos devem ter um título conciso, ser acompanhados de um resumo de 1000 caracteres, incluindo espaços, em Arial 10, espaço duplo, em português e em inglês, acompanhados das respectivas palavras-chave (4 a 6). Os artigos devem ainda ser acompanhados da identificação do (s) autor (es) (nome, morada, mail e filiação

institucional).

Na primeira página do artigo (capa) deverão constar o título do artigo, o(s) nome(s) do(s) autor(es) (excluindo graus acadêmicos), a filiação institucional, a morada e o mail. Deve também ser indicada em qual das áreas científicas da revista o manuscrito se insere: Educação/Formação, Artes e Humanidades ou Comunicação e Ciências Empresárias.

Referências bibliográficas

A lista de referências bibliográficas deverá ser incluída no final do texto, em Arial 10. No caso de mais de três autores devem ser todos indicados (não utilizar a expressão “et al”). A lista deverá ser organizada por ordem alfabética dos apelidos dos autores obedecendo ao formato dos seguintes exemplos:

a) Livro: Bandura, A. (1977). *Social learning theory*. Oxford: Prentice-Hall.

b) Referências de artigos on-line: Kuhn, P.S. (1987). Alternative paradigms. *Journal of Teaching*, 34 (3), 7-56. Consultado em Janeiro 2005, <http://www.apa.org/journals/kuhn.html>

c) Capítulo de livro: Hughes, D. & Galinsky, E. (1988). Balancing work and family lives: research and corporate applications. In A. E. Gottfried & A. W. Gottfried (Eds), *Maternal employment and children's development* (pp. 233-268). New York: Plenum.

d) Artigo: Hoyt, K. B. (1988). The changing workforce: a review of projections from 1986 to 2000. *The Career Development Quarterly*, 37, 31-38.

Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação da American Psychological Association (APA), última versão.

Citações

As citações deverão ser apresentadas com indicação de autor, data e localização (página).

Submissão de artigos para publicação

A submissão de artigos para a EXEDRA deverá ser efectuada via e-mail, anexando o ficheiro contendo o manuscrito em processador de texto Microsoft Word (*.doc) com as figuras e quadros numeradas de acordo com o formato solicitado

editorial

Este número temático da revista *Exedra*, intitulado *Turismo e Património*, reúne, maioritariamente, um conjunto de comunicações apresentadas no II Ciclo de Palestras de Turismo, que, organizado pelo curso de Turismo da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), decorreu entre os dias 23 de Abril e 28 de Maio de 2008.

A relevância actual do turismo é inquestionável. Os proventos directa e indirectamente gerados pelo sector ocupam uma posição de destaque nas economias de muitos países, representando o turismo, em Portugal, uma das principais fontes de receitas, como o comprova o facto de, em 2004, ter totalizado 11% do Produto Interno Bruto (PENT: 2007).

No entanto, apesar do potencial de oportunidades proporcionado por esta fonte de recursos, o certo é que a dependência exagerada do sector em relação a determinadas regiões (Algarve, Lisboa e Madeira) e a “elevada sazonalidade” dos fluxos turísticos (PENT: 2007) se têm vindo a constituir como uma fonte de novos desafios, para os quais é necessário encontrar novas políticas ou soluções. Deste ponto de vista, o desenvolvimento de ofertas turísticas associadas ao património, à história e à cultura em geral têm vindo a ser crescentemente assumidas como alternativas de novos produtos turísticos com elevado potencial para a dinamização do sector e, sobretudo, para o combate às debilidades detectadas, desde que se preservem alguns dos valores básicos das economias actuais, tais como os valores da sustentabilidade, da qualidade ou da diferenciação.

Ponderados estes pressupostos, o principal objectivo agregador dos textos que agora se publicam foi o de proporcionar a apresentação de algumas análises sobre a relevância progressiva do Turismo Cultural e, em sequência, abrir o debate sobre as políticas de valorização, animação e dinamização do património associadas ao sector do Turismo em Portugal.

Neste sentido, além de dois artigos de enquadramento no âmbito do Património e do Turismo, um com o tema “Sobre património ainda não foi tudo dito?” (Adília Alarcão) e um outro sobre “Tendências do turismo internacional” (Sandra Carvão), integram-se, neste volume, um artigo com o título “Turismo religioso – construção de itinerários” (Victor Ambrósio); um artigo sobre “Património, paisagens culturais, turismo, lazer e desenvolvimento sustentável” (Nuno Martins e Cláudia Costa); um outro sobre “O museu como pólo de atracção turística” (Alexandra Rodrigues Gonçalves); um artigo com o tema “A gastronomia como produto turístico” (Francisco Sampaio); e um texto sobre a “Viagem medieval em Terra de Santa Maria” (Paulo Sérgio Pais), que anualmente se realiza em

Santa Maria da Feira. Por fim, apresenta-se um artigo, organizado especificamente para este número temático, sobre a “A Feira Medieval de Penela no âmbito das dinâmicas de promoção turística do município” (Maria do Rosário Campos), onde se pretende evidenciar a relevância progressiva do turismo nas políticas de desenvolvimento local.

Para concluir, uma palavra de agradecimento a todos quantos contribuíram para a realização do II Ciclo de Palestras de Turismo da ESEC, de que salientamos a Câmara Municipal de Penela, bem como para a edição dos textos que agora se apresentam.

Maria do Rosário Castiço de Campos

(Responsável do Curso de Turismo (2005-2009), Coordenadora do II Ciclo de Palestras de Turismo da ESEC)

Nota:

PENT- *Plano Estratégico Nacional do Turismo: para o desenvolvimento do turismo em Portugal* (2007). Lisboa: Ministério da Economia e da Inovação, Turismo de Portugal, I.P., Consultado em 14 de Novembro de 2009, http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/planoestrategiconacionaldoturismo/Anexos/PENT_VERSAO_REVISTA_PT.pdf